

CUIDADO!

Classe patronal quer fazer a gente de pato

Por trás de uma milionária campanha publicitária que reivindica a não aprovação da volta da CPMF, intitulada “Chega de Pagar o Pato”, patrões que dirigem a Fiesp e outras entidades patronais reforçam o golpismo, o ataque à nossa Constituição Federal.

Eles se somaram aos grandes meios de comunicação e outros setores da elite para lutar pelo afastamento da presidente eleita democraticamente há menos de um ano e meio atrás, que luta para fazer com que nosso país saia desta crise que é mundial e volte a crescer, pessoa sobre a qual objetivamente não pesa nenhum crime de corrupção, nenhum crime verdadeiro de responsabilidade.

O objetivo da patrãozada é claro: fragilizar os partidos e políticos de esquerda e ficar com o terreno livre para aprovar uma série de projetos que podem representar o maior retrocesso da história nos programas e direitos sociais e trabalhistas conquistados nos últimos anos no Brasil.

Na verdade, querem fazer de patos os milhões de trabalhadores e trabalhadoras de nosso país, na medida em que, num primeiro momento, buscam o apoio deles pra depois ferrar com eles.

Se você quer ser pato ou pata, apoie os patrões e seus projetos. Se não quer, lute com a gente. Vamos impedir que o



golpismo aconteça. Vamos lutar para que o estado democrático de direito prevaleça.

Mais informações nas páginas 2 e 3

Participe da assembleia da campanha salarial

A Federação dos Metalúrgicos do RS e seus 29 sindicatos filiados já estão debatendo as estratégias que serão adotadas para a campanha salarial unificada deste ano. Na próxima terça-feira, 19 de abril, vamos fazer a assembleia geral para definir a pauta de reivindicações (veja convocação abaixo). Todos estão convidados!

Segundo avaliação, a conjuntura de retração econômica e de desemprego certamente vai impor uma série de desafios pela frente para o sindicato e para os trabalhadores e trabalhadoras nas fábricas. Mas, como a crise não é obra da classe trabalhadora, não podemos ter receio de buscar o que é nosso, buscar as perdas salariais entre maio/2015 e abril/2016. Fique atento/a!

Perdas salariais já estão em 9,13%

O IBGE acaba de informar o INPC de março/2016: 0,44%, indicando que a inflação oficial vem caindo nos últimos três meses. Assim sendo, o acumulado dos últimos 11 meses (maio/15 a março/16) está em 9,13%.

Ainda é cedo pra falar, mas economistas do Dieese que acompanham a conjuntura econômica dizem que a inflação tende a manter-se estável nos próximos meses. Neste caso, estima-se que o acumulado em 12 meses (maio/2015 a abril/2016) fique próximo dos 10%, que seria a perda salarial do ano.

ASSEMBLEIA GERAL

Dia 19/04/2016, terça-feira

Às 18h (1ª chamada) ou às 18h30min (2ª e última chamada)

na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Cachoeirinha

Rua Fernando Ferrari, 136 - Bairro Regina - Cachoeirinha

CAMPANHA SALARIAL 2016

PAUTA: - Definição da pauta de reivindicações
- Encaminhamentos e assuntos gerais

NÃO SE ENGANE!

Patrões querem fazer de patos os trabalhadores e trabalhadoras

A classe patronal brasileira - especialmente os patrões encastelados na maior federação dos patrões, a Fiesp - intensificou nas últimas semanas a campanha "Chega de Pagar o Pato", criada no ano passado para supostamente combater o "aumento de impostos" proposto pelo governo federal.

Com o dinheiro do Sistema S, recursos públicos que deveriam ser investidos na formação da classe trabalhadora, a Fiesp mandou confeccionar e distribuir patos gigantescos de plástico em várias capitais, especialmente em Brasília e São Paulo, centros político e financeiro do país, para protestar contra a volta da CPMF e, de lambuja, desgastar um pouco mais o governo Dilma com o argumento de que a presidente é responsável pela retração da economia, pela corrupção e tudo de ruim que hoje acontece no país.

Não se engane! Se os patrões quisessem de fato protestar contra o aumento de impostos teriam feito fortes mobilizações em relação aos recentes aumentos do ICMS enfiados goela a baixo por Geraldo Alckmin (PSDB-SP) e José Ivo Sartori (PMDB-RS), entre outros governos, por exemplo. Não deram um pio sequer.

Não se engane! Se os patrões quisessem de fato protestar contra a corrupção, fariam campanha pra afastar e prender os empresários envolvidos nos outros rumorosos casos de corrupção pouco divulgados pela grande mídia porque envolvem empresas e pessoas "graúdas", como:

- **o Suiçalão**, escândalo de sonegação que envolve 100 mil contas bancárias ilegais (8.667 contas de brasileiros ricaços), que movimentaram no HSBC da Suíça mais de US\$ 100 bilhões;

- **a Operação Zelotes**, esquema que causou o sumiço de débitos tributários, uma forma de desfalcar os cofres públicos, envolvendo bancos e grandes empresas, como as gaúchas RBS e Gerdau;

- **o "Panamá Papers"**, escândalo recentemente denunciado pelo Consórcio Internacional de Jornalismo Investigativo, que expõe centenas de empresários e políticos de pelo menos sete partidos (PDT, PMDB, PP, PSB, PSD, PSDB e PTB), que possuem contas em empresas offshore no exterior abertas pela companhia panamenha Mossack Fonseca, especializada em camuflar ativos usando companhias sediadas em paraísos fiscais.



www.marciobaraldi.com.br

Não se engane! Se a Fiesp e outras entidades patronais aderiram escancaradamente ao golpe, pregando o impeachment de Dilma sem ela ter cometido nenhum ato de corrupção ou concreto crime de responsabilidade, é porque estão interessadas não apenas em evitar a aprovação de 0,2% da CPMF, mas levar à frente o plano de retirar ou flexibilizar inúmeros direitos trabalhistas e sociais. Com Dilma fora da presidência, os patrões e os deputados e senadores que foram eleitos por meio do financiamento empresarial de campanha estariam com o caminho livre para aprovar sem veto presidencial os 55 projetos que hoje aten-

tam contra a classe trabalhadora no Congresso Nacional. Entre estes projetos estão uma reforma trabalhista pra aniquilar com a CLT, a venda da Petrobras e outras estatais, a liberação do Pré-sal para a exploração das grandes petroleiras internacionais e a retirada de recursos previstos para a educação e saúde. Não é à toa que o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, conclamou na maior cara-de-pau que todos os líderes empresariais atuem junto às bancadas de deputados federais e senadores para dar celeridade ao processo de impeachment.

Não se engane! Eles querem que a classe trabalhadora pague ainda mais o pato. Quem mais paga imposto no Brasil é o pobre e quem vai mais sofrer com a retirada de direitos é a classe trabalhadora. Os empresários não suportam os governos populares porque estes combatem de fato a corrupção, basta ver os mecanismos que foram criados nos últimos anos para a Polícia Federal e o Ministério Pùblico atuarem com liberdade e o número de empresários denunciados e presos. Eles querem é ficar cada vez mais ricos e poderosos, querem voltar ao tempo em que pobre não podia ter emprego e moradia dignas, não podia ter benefícios sociais e crédito para montar seu próprio negócio, enfim, ter um carro na garagem, viajar de avião nas férias e ter um filho estudando em universidade pública.



INFORME DA FEDERAÇÃO DOS METALÚRGICOS DO RS

Porque precisamos defender a democracia?

A democracia é o bem mais precioso de um povo. Ela garante a liberdade de escolha do indivíduo e espaço para que o cidadão possa lutar e conquistar direitos.

Democracia opõe-se à ditadura

e ao totalitarismo, onde o poder reside numa elite auto-eleita. Em governos autoritários há a supressão de direitos essenciais em prol de interesses de poucos. Nestes tipos de governos não há ganhos, só derrotas.

Porque o impeachment ameaça a democracia?

Porque é uma ferramenta jurídica, prevista na Constituição, que está sendo usada de forma deturpada, com interesses exclusivamente políticos.

Pela lei, para ocorrer o impeachment, é preciso haver crime de responsabilidade fiscal. Não houve crime. As "pedaladas fiscais" significam que Dilma colocou dinheiro da Caixa Econômica Federal (banco público) em programas sociais, para conseguir fechar as contas e, dias depois, devolveu esse dinheiro à Caixa. Não obteve nenhum benefício e isso não é um ato de corrupção. O mesmo expediente foi utilizado por Lula e FHC, e ainda é utilizado pela maioria dos atuais governadores e prefeitos.

Todo o processo está errado. Além de não ter motivo jurídico para o impedimento de Dilma Rousseff, não podemos aceitar que um político, réu por ocultação de bens e corrupção, como o presidente da Câmara Federal, Eduardo Cunha, seja o responsável por aceitar o pedido de impeachment e liderar um golpe em mais da metade dos brasileiros que elegeram com seu voto a presidente do País. Também é incompreensível que a maioria dos deputados que formam a comissão do impeachment respondam processos na Justiça.

#não vai ter #GOLPE

Quais os interesses com o impeachment?

Afinal, quais os interesses com o impeachment, se foi o governo Dilma quem deu autonomia para que, pela primeira vez no Brasil, a corrupção fosse investigada a fundo e os culpados, sem interessar quem seja, fossem punidos? O que de fato incomoda muita gente? Seriam as

políticas que promoveram a diminuição da desigualdade nos últimos 12 anos?

Por que grandes federações patronais, partidos de oposição e a grande mídia têm interesse que assuma um novo governo? E, por que está na pauta dos golpistas a retirada de direitos sociais e trabalhistas?

Trabalhadores exigem mudanças já!

O Rio Grande do Sul tem um dos custos de vida mais altos do Brasil devido ao aumento na alíquota do ICMS. O atual governo do Estado preferiu buscar a solução mais fácil para aumentar a arrecadação, sem considerar o impacto na mesa do povo gaúcho. Exigimos que o imposto seja

reduzido e que soluções realmente viáveis sejam encontradas.

Em âmbito federal, a política econômica precisa mudar. A redução dos juros e estímulo para a manutenção do emprego e renda são essenciais para a retomada do crescimento.

Mudanças já!

Salários, contratos de trabalho e direitos estão ameaçados?

Sim, uma série de propostas de retrocesso e retirada de direitos estão em andamento na Câmara dos Deputados e no Senado Federal. São 55 projetos que atacam conquistas da classe trabalhadora sob várias frentes e que deixam os trabalhadores em situação de total vulnerabilidade perante os patrões. Conheça alguns deles:

PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO

O PLC 030 impõe a terceirização sem limites. Caso aprovado, vai permitir a contratação terceirizada de qualquer atividade e em caráter permanente. Além de precarizar ainda mais o trabalho, direitos como férias, descanso semanal, 13º salário, aposentadoria e direitos rescisórios podem desaparecer

DESTROÇAR A CLT

O PL 1463/2011, que estabelece o Código do Trabalho, pretende revogar diversas leis trabalhistas e boa parte da CLT, como as regras relativas a férias, fixação do salário e proteção da maternidade.

FIM DA REPRESENTAÇÃO

Uma das maneiras arquitetadas para o sucesso do Código do Trabalho é o PL 8294/2014 que prevê a livre estimulação das relações trabalhistas entre trabalhador e empregador, sem a participação do sindicato.

LEI PERDE FORÇA

Com isso, sem a atuação dos sindicatos nas negociações, os empresários pretendem alterar uma outra lei através do PL 4193/2012, estabelecendo que convenções ou acordos coletivos de trabalho devem prevalecer sobre a legislação trabalhista.

CONTRATO SUSPENSO E ARROCHO

Isso abre caminho para a validação do PL 1875/2015, que permite a suspensão de contrato de trabalho por até cinco meses em caso de crise econômico-financeira da empresa. Durante a suspensão o empregado receberá apenas o que o empregador voluntariamente conceder.

SEM PROCESSO NA JUSTIÇA

A total desregulamentação das relações trabalhistas culmina com os PLS 948/2011 e 7549/2014 que impedem que o empregado demitido possa reclamar na Justiça do Trabalho qualquer direito trabalhista que não tenha sido expressamente ressalvado no momento de sua rescisão contratual.

Esses são apenas alguns dos projetos bons para os patrões e desastrosos para a classe trabalhadora, que tramitam no Congresso Nacional. A luta é para que eles não sejam aprovados!

GIRO DAS FÁBRICAS

Reintegrados cipeiros da Koch

A Koch demitiu seis cipeiros nos últimos tempos, mesmo sabendo que tais demissões eram ilegais, já que os trabalhadores estavam no período de estabilidade garantido em lei. Tudo indica que a empresa os demitiu para impedir que voltassem a se candidatar na Cipa.

O Sindicato dos Metalúrgicos não fez (e não faz) a homologação de rescisões de contrato de quem detém estabilidade e buscou a reintegração destes demitidos por meio do diálogo, mas a empresa não voltou atrás nas demissões.

Os cipeiros demitidos foram orientados pela direção e jurídico do sindicato a buscar seu direito na Justiça do Trabalho. Dois preferiram não entrar na Justiça. Dos quatro que entraram com ação trabalhista, um não quis continuar porque estava fazendo um curso e os três restantes tiveram ganho de causa, foram reintegrados às vésperas da nova eleição da Cipa e puderam se candidatar. Dois conseguiram a reeleição e o terceiro, não, sendo novamente demitido, pois já estava fora do período de carência, sem estabilidade.

A decisão judicial dando ganho de causa aos demitidos, decretando a reintegração daqueles que seguiram com a ação, prova mais uma vez que a empresa estava errada e que a Justiça foi sensível à reivindicação dos trabalhadores. O saldo negativo foi que, infelizmente, a empresa conseguiu se livrar de quatro dos seis companheiros que lutavam pela prevenção, por melhores condições de trabalho.



ESPORTE

Vem aí a 5ª Copa de Futebol Sete

Atenção! O nosso sindicato, em conjunto com o Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre, vai promover possivelmente na segunda quinzena de junho a já tradicional Copa de Futebol Sete.

A equipe de organização já está elaborando o regulamento e buscando as melhores instalações para realizar a competição. A abertura das inscrições de equipes por fábricas deve acontecer em maio.

Nas quatro edições já realizadas, o torneio foi um sucesso e as equipes da base metalúrgica de Cachoeirinha tiveram participação destacada. Por isso, não dá pra ficar de fora. Organize sua equipe. Invista na integração e no lazer de seus companheiros de trabalho.

EXPEDIENTE

O jornal FOLHA METALÚRGICA é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Cachoeirinha. Endereço: Rua Fernando Ferrari, nº 136 - Bairro Regina - Cachoeirinha/RS - CEP: 94.935-170 - Fone: 3041.1303. Presidente: Jairo Santos Silva Carneiro - Vice-presidente: Marcos Fernando Muller. Secretário de Imprensa: Alceu Siqueira - Assessoria de Imprensa: Geraldo Muzykant (Reg. Prof. nº 8658) e Sarah Lima - OBS.: A reprodução total ou parcial do conteúdo deste jornal é permitida desde que citada a fonte.

Sindicato entrega cartilhas para cipeiros da Parker

O dirigente sindical na Parker Hannifin, Aldair Meregalli, entregou cartilhas elaboradas pelo sindicato para formação de cipeiros metalúrgicos que haviam tomado posse no dia 23 de março. O material traz importantes informações e orientações para que cipeiros ou futuros cipeiros tenham consciência de seu papel junto ao trabalhador.

A cartilha orienta trabalhadores e trabalhadoras sobre a organização da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) em suas atividades diárias no chão da fábrica e nos sindicatos.

Também tem por objetivo contribuir para tornar as CIPAs mais atuantes e democráticas, ampliando a luta por ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis para todos. Por fim, a publicação pretende ainda ser uma fonte de consultas para esclarecimentos de dúvidas e ser uma espécie de manual para cipeiros, futuros cipeiros e outros militantes da prevenção de acidentes e doenças.



Cipeiros da Parker receberam cartilha elaborada pelo sindicato para tornar as Cipas e os próprios cipeiros mais atuantes

Escola Técnica Mesquita oferece novos cursos técnicos

Além dos seus cursos tradicionais (Eletrônica, Automação Industrial, Mecânica e Informática), a Escola Mesquita está lançando os cursos de Sistemas de Energia Renovável e Cuidador de Idosos.

O primeiro visa atender ao crescente interesse pelo assunto, já que nos próximos anos as energias renováveis terão incentivos governamentais e farão parte da matriz energética do país. O curso de Cuidador do idoso vai suprir uma demanda da área de serviços, com possibilidades de atender lacuna existente.

Os dois cursos estão em fase de aprovação junto ao Conselho Estadual de Educação e deverão ser oferecidos já no segundo semestre de 2016.

No nível de ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA, com duração de 360 horas, serão oferecidos os cursos: Sistemas Embarcados (área de Eletrônica) e Programação de CLPs, na área de Automação Industrial.

CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROGRAMADOS PARA OS MESES DE MAIO, JUNHO E JULHO



NOME DO CURSO	Nº HORAS	INÍCIO	TÉRMINO	DIAS / HORÁRIOS
CURSO COMPLETO DE ARDUINO	40	14/05/16	11/06/16	Sábados, das 9h às 17h
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS	40	07/05/16	04/06/16	Sábados, das 9h às 17h
SOLDAGEM ELETRODO REVESTIDO	120	09/05/16	08/07/16	2ª A 6ª-feira, das 19h às 22h30min
SOLDAGEM TIG	120	09/05/16	08/07/16	2ª A 6ª-feira, das 19h às 22h30min
SOLDAGEM MIG/MAG	120	09/05/16	08/07/16	2ª A 6ª-feira, das 19h às 22h30min
SOLDAGEM ARAME TUBULAR	120	09/05/16	08/07/16	2ª A 6ª-feira, das 19h às 22h30min
CNC – BÁSICO: PROGRAMAÇÃO	40	04/06/16	02/07/16	Sábados, das 9h às 17h
CNC AVANÇADO	40	23/04/16	21/05/16	Sábados, das 9h às 17h

ATENÇÃO: Quanto aos cursos de Leitura de Desenho, Metrologia e Cálculo, consulte dias e horários pelos fones: 3022.3383 - 3022.7779. As matrículas podem ser feitas na Secretaria da Escola Mesquita (Avenida do Forte, nº 77 - Bairro Cristo Redentor - Porto Alegre)

Consulte outros cursos no site www.mesquita.com.br
Descontos especiais para associados do Sindicato dos Metalúrgicos